

ENEVA PARTICIPAÇÕES III S.A.												
CNPJ nº 48.676.896/0001-50												
Consolidado												
2025 2024												
Deduções da receita												
Impostos sobre vendas	(316.139)	(293.769)										
Ressarcimento de receita fixa	(31.199)	(28.900)										
Pesquisa e desenvolvimento	(30.532)	(137.300)										
	(377.870)	(459.969)										
Total da receita líquida	3.089.354	2.753.732										
Ambiente de Contratação Regulada (ACR). As receitas decorrem de contratos de comercialização de energia elétrica no ambiente regulado (CCEAR), celebrados entre o agente vendedor e o agente de distribuição, em decorrência dos leilões de energia elétrica. Os CCEARs são especificados por meio dos editais publicados para cada leilão, contendo cláusulas e condições fixas e variáveis, com o menor custo para o sistema de energia. Os custos decorrentes dos riscos hidrológicos serão assumidos pelos agentes compradores (distribuidoras), e eventuais exposições financeiras no mercado de curto prazo, positivas ou negativas, serão assumidas pelas distribuidoras, com repasse ao consumidor final, conforme mecanismo definido pela ANEEL. Cabe destacar ainda que esses contratos possuem mecanismo de reajuste anual para a parcela fixa para a recomposição da inflação acumulada no período. A parcela variável por sua vez possui como um de seus componentes a taxa de inflação, reduzindo substancialmente o descaimento entre as receitas e os custos de geração. a. Disponibilidade ACR (receita fixa). Essa modalidade de receita tem como objetivo remunerar o empreendimento de geração mantido à disposição do Sistema Nacional Integrado (SNI) para entrar em operação sempre que solicitado pelo Operador Nacional do Sistema (ONS). b. Venda de energia ACR (receita variável). Além da receita por disponibilidade, como comentado acima, os CCEARs possuem receitas variáveis, cujo valor é definido mensalmente no momento do reconhecimento, de acordo com a demanda requerida pelo ONS. A receita pela venda de energia elétrica é reconhecida por medição equivalente ao volume de energia transferido para o cliente e por meio de estimativas para mensurar a energia entregue, mas ainda não é considerada pelas medições anteriores ao fechamento do exercício. Ambiente de Contratação Livre (ACL). É o segmento de mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica, objeto de contratos bilaterais livremente negociados, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos. c. Venda de energia ACL. Na operação de contratação em ambiente livre, a Companhia tem o direito de reconhecer a receita de venda de energia pelo valor do MWh. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia elétrica no mercado livre. 5. Custos e despesas por natureza												
Controladora Consolidado												
2025 2024 2025 2024												
Custo												
Insunhos de geração	-	-	(777.284)	(657.958)								
Aluguéis	-	-	(439.150)	(360.191)								
Depreciação e amortização	-	-	(254.992)	(185.399)								
Regulatórios	-	-	(239.668)	(211.316)								
Energia elétrica para revenda	-	-	(222.320)	(79.841)								
Pessoal	-	-	(62.438)	(63.962)								
Serviços de terceiros	-	-	(20.336)	(19.246)								
Seguros operacionais	-	-	(18.099)	(22.218)								
Material de consumo	-	-	(2.545)	(5.606)								
Outras receitas/(despesas)	-	-	(34.502)	(21.552)								
	-	-	(2.071.334)	(1.627.290)								
Despesas administrativas e gerais												
Serviços Compartilhados	(618)	-	(29.551)	(34.299)								
Pessoal	-	-	(3.943)	(1.971)								
Serviços de terceiros	(155)	-	(1.361)	(1.522)								
Depreciação e amortização	-	(1.003)	(1.300)	(957)								
Aluguéis	-	-	(93)	-								
Impostos e contribuições	-	-	-	(15)								
Seguros operacionais e administrativos	-	-	-	(234)								
Outras receitas/(despesas)	(28)	-	(451)	(833)								
	(801)	(1.003)	(36.719)	(39.831)								
6. Resultado financeiro												
Controladora Consolidado												
2025 2024 2025 2024												
Receitas financeiras												
Aplicação financeira	151	179	98.532	59.977								
Varição cambial e monetária a	-	-	89.555	6.739								
Desconto juros de arrendamento	-	-	635	-								
Outros	6	3	6.567	7.507								
	157	182	194.654	74.858								
Despesas financeiras												
Juros de empréstimos e financiamentos	-	-	(59.720)	(45.633)								
Juros de debêntures	-	-	(59.496)	(91.100)								
Amortização custo de transação de empréstimos	-	-	(2.311)	(3.941)								
Comissão sobre fianças bancárias	(41)	(34)	(9.270)	(9.778)								
Juros de passivos de arrendamento	-	-	(3.498)	(1.350)								
Juros sobre mútuos	-	-	(45.971)	(48.676)								
Varição cambial e monetária	-	-	-	(2.080)								
Juros de fornecedores	(8)	(9)	(20.685)	(9.291)								
Outros	(49)	(43)	(201.212)	(211.908)								
	108	139	(6.558)	(137.050)								
Resultado financeiro												
a. Substancialmente, referente a atualização monetária advinda da decisão favorável da responsabilização quanto ao atraso na entrada em operação da UTE MC2 Nova Venécia 2 (excludente de responsabilidade), conforme o detalhamento na nota explicativa 1.1 – Eventos significativos. 7. Tributos sobre o lucro e tributos diferidos. Prática contábil. Os tributos de imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSL) correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço que gera lucro tributável. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas pela Companhia nas apurações dos tributos sobre o lucro com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e, quando apropriado, estabelece provisões dos valores estimados para pagamento às autoridades fiscais. Os tributos diferidos sobre o lucro são compensados quando há um direito legalmente exequível sobre a mesma entidade tributável. Os ativos fiscais diferidos decorrentes de perdas fiscais e diferenças temporárias não são reconhecidos quando não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis contra os quais possam ser utilizados. A Companhia apresenta lucratividade histórica e suas projeções não indicam mudança nesse cenário e, portanto, considera que a recuperabilidade dos impostos diferidos ativos não é crítica em relação ao prazo projetado. As despesas de IRPJ e CSL do exercício são reconhecidas na demonstração do resultado, exceto para transações reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. Estimativas e julgamentos. IRPJ e CSL diferidos – Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e aqueles adotados para fins de tributação, e sobre prejuízos fiscais na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis, contra os quais serão compensados. A projeção dos lucros tributáveis futuros está alinhada com o plano estratégico da Companhia fundamentado em estudo técnico de viabilidade, levando em consideração as principais premissas de receitas estimadas, custos e despesas, crescimento econômico e investimentos. Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado. Em 31/12/2025, os tributos calculados sobre o lucro líquido compreendem o IRPJ (aliquota de 15% e adicional de 10%) e a CSL (aliquota de 9%). A conciliação do valor calculado pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e das despesas de IRPJ e CSL correntes e diferidos é demonstrada a seguir:												
Controladora Consolidado												
2025 2024 2025 2024												
Resultado do exercício antes do IRPJ/CSL												
Alíquota nominal - %	34%	34%	34%	34%								
IRPJ/CSL a alíquota nominal	(288.143)	(270.124)	(342.669)	(321.002)								
Resultado de equivalência patrimonial	288.379	270.418	-	-								
Outras diferenças permanentes	2	-	6.453	809								
Tributos não constituintes	(253)	(279)	(253)	(279)								
Redução benefício SUDENE, doações incentivadas e PAT	a	-	176.092	170.848								
IRPJ e CSL correntes e diferidos	(15)	15	(160.387)	(149.624)								
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	-	-	(136.284)	(110.500)								
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(15)	15	(24.103)	(39.124)								
Total	(15)	15	(160.387)	(149.624)								
a. O impacto se refere principalmente ao benefício fiscal regional concedido pela Sudele, que resulta em redução de até 75% do IRPJ no período de 10 anos. Tributos diferidos. A composição dos tributos diferidos por natureza (ativos, passivos e resultado) é demonstrado a seguir:												
Ativo e Passivo Consolidado Resultado												
2025 2024 2025 2024												
Diferidos sobre prejuízo fiscal/base negativa												
IRPJ/CSL diferidos sobre diferenças temporárias ativas:												
Provisões ativas	5.916	7.038	(3.301)	(1.122)	3.418	1.162						
Gastos pré-operacionais – RTT	27.786	27.786	-	-	-	-						
IFRS 16 ativo - Direito de uso	766	127	1.880	639	(232)	(79)						
Total do ativo diferido	a 34.468	34.951	(1.421)	(463)	(49.788)	(16.928)						
IRPJ/CSL diferidos sobre diferenças temporárias passivas:												
Arrendamento a pagar	(734)	(99)	(1.867)	(635)	285	97						
Depreciação acelerada	(234.208)	(209.144)	(73.717)	(25.064)	(71.576)	(24.336)						
Provisões passivas	(35)	(35)	-	-	(103)	(35)						
Juros Capitalizados	(45.389)	(47.468)	6.114	2.079	6.111	2.078						
Total do passivo diferido	(280.366)	(256.746)	(69.470)	(23.620)	(65.283)	(22.196)						
Diferido líquido	(245.898)	(221.795)	(70.891)	(24.103)	(115.071)	(39.124)						
a. A expectativa de realização do ativo diferido constituído sobre as diferenças temporárias é em sua totalidade no ano de 2026. Conforme exigido pela norma contábil CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, os ativos e passivos fiscais diferidos devem ser compensados na mesma entidade fiscal para fins de apresentação. Segue abaixo a composição do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos reconhecidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias:												
2025 2024												
IRPJ/CSL diferidos sobre prejuízo fiscal/ Base negativa												
IRPJ/CSL diferidos sobre diferenças temporárias												
IRPJ/CSL diferidos sobre prejuízo fiscal/ Base negativa												
IRPJ/CSL diferidos sobre diferenças temporárias												
Total												
Eneva Participações III												
Parnaíba Geração e Comercialização												
Parnaíba II Geração de Energia												
Total passivo diferido líquido												
8. Caixa e equivalentes de caixa. Prática contábil. Incluem o caixa, os depósitos bancários e investimentos de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, mensurados ao custo amortizado. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. Quando os investimentos não atendem aos critérios descritos acima, são classificados como Títulos e valores mobiliários.												
Controladora Consolidado												
2025 2024 2025 2024												
Caixa e bancos												
Fundo de Investimento FICFI RF CP ENEVA	a	396	867	215.366	231.471							
CDB/Compromissadas	b	-	-	166.555	201.763							
Total	396	867	396.556	469.111								
a. Trata-se do fundo de investimentos em Cotas de FI Renda Fixa Crédito Privado Eneva administrado pelo Banco Itaú. Em 31/12/2025, o saldo está composto somente por operações compromissadas, lastreadas por títulos públicos federais, registradas na CETIP ou SELIC, quando aplicável. Essas operações possuem garantia de recompra diária a uma taxa previamente												
Composição dos Empréstimos e financiamentos												
Consolidado												
2025 2024												
Credor												
Moeda												
Taxas de juros												
Taxas efetivas												
Vencimento												
Custo de captação a apropriar												
Principal												
Juros												
Total												
Custo de captação a apropriar												
Principal												
Juros												
Total												
Parnaíba II	FDNE	R\$	IPCA + 3,383%	7,39%	(3.552)	274.180	62.185	332.813	(3.952)	274.180	36.316	306.544
PGC	BNB	R\$	IPCA + 1,9388%	7,83%	(4.117)	771.157	268.905	1.035.945	(4.963)	821.557	287.060	1.103.654
					(7.669)	1.045.337	331.090	1.368.758	(8.915)	1.095.737	323.376	1.410.198
Depósitos vinculados												
					(7.669)	959.491	331.090	1.282.912	(8.915)	1.042.958	323.376	1.357.419
					(1.147)	19.395	235.055	253.303	(1.158)	53.062	213.844	265.748
Circulante					(6.522)	940.096	96.035	1.029.609	(7.757)	989.896	109.532	1.091.671
Não circulante												
Composição das Debêntures												
Consolidado												
2025 2024												
Credor												
Moeda												
Taxas de juros												
Taxas efetivas												
Vencimento												
Custo de captação a apropriar												
Principal												
Juros												
Total												
Custo de captação a apropriar												
Principal												
Juros												
Total												
Parnaíba II	R\$	CDI + 1,76%	18,07%	02/10/2026	(109)	180.000	7.058	186.949	(360)	360.000	10.880	370.520
Parnaíba II	R\$	CDI + 1,20%	11,45%	02/10/2024	-	-	-	-	(1)	(1)	-	(2)
PGC	R\$	CDI + 2,5%	17,61%	15/11/2025	-	-	-	-	(512)	97.528	1.517	98.533
PGC	R\$	IPCA + 7,2227%	16,00%	15/11/2025	-	-	-	-	(460)	121.192	708	121.441
					(109)	180.000	7.058	186.949	(1.333)	578.719	13.105	590.491
Depósitos vinculados												
					(109)	180.000	7.058	186.949	(1.333)	490.905	13.105	502.676
					(109)	180.000	7.058	186.949	(1.170)	340.778	13.105	352.713
Circulante					-	-	-	-	(163)	150.127	-	149.964
Não circulante												



Esta publicação foi feita de forma 100% digital pelo Monitor Mercantil em seu site. A autenticação deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link <https://publicidadelegal.monitormercantil.com.br>

